

ANDERS SPARRING

PER GUSTAVSSON

os VARÁPIOS



A maldição
da Gata de Gesso

nuvem
de letras

Conhece os Larápios



FANÃ LARÁPIO

Trabalho: Ladrão

Ferramentas: Pé-de-cabra, dinamite
(«Quanto mais as pessoas puderem ver onde estiveste, melhor.»)

Adora roubar: O jornal do vizinho, cofres, as meias do Tomé

Lema: «Se dermos amor suficiente a uma criança, o ladrão (que há dentro dela) surgirá.»



INOCÊNCIA
LARÁPIO

Trabalho: Ladra

Ferramentas: A Inocência raramente precisa de uma ferramenta. É tão magra que consegue entrar praticamente em todo o lado. E, quando não há forma de se enfiar por algum lado, pode sempre ir atrás do Fanã.

Adora roubar: Tudo o que reluz e brilha, as meias do Tomé

Lema: «Nem tudo o que reluz é ouro, mas continua a saber bem quando as coisas brilham.»



HELENA
(CRIMILENA)
LARÁPIO

Trabalho: Quando crescer, a Crimilena quer ser ladra, tal como o Fanã e a Inocência.

Ferramentas: Gazua e fiska

Adora roubar: Guloseimas e brinquedos

Lema: «Porquê pagar pelas coisas quando roubá-las é divertido e é de graça?»



TOMÉ LARÁPIO

Trabalho: Quando crescer, quer ser polícia (mas o Fanã e a Inocência ainda não sabem).

Ferramentas: Chaves (Quando não tem chaves, bate à porta e espera que alguém diga: «Faz favor de entrar.»)

Adora roubar: O Tomé não rouba. Mas, de vez em quando, leva emprestadas as meias do Fanã e da Inocência sem lhes pedir autorização.

Lema: «Uma consciência tranquila é a melhor almofada.»



CHUI

Trabalho: Cão (cão de guarda)

Ferramentas: O Chui é um cão. Gosta de ladrar e de puxar a sua trela. Não precisa de ferramentas.

Adora roubar: Tudo o que possa comer

Lema: «Au, au, au!»

«Gala-te, Chui! Ninguém percebe o que estás a dizer, de qualquer maneira!»

«Au!»



JÚLIA LARÁPIO

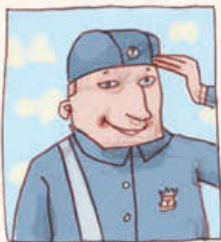
(A avó do Tomé
e da Helena)

Trabalho: Ladra reformada

Ferramentas: Pequenos bolinhos doces
(idealmente, daqueles que não deves comer)

Adora roubar: Tudo o que reluza e brilhe
(tal como a Inocência)

Lema: «As más-línguas não têm amigos.»



PAULO SIMPLÍCIO

(Vizinho dos
Larápios)

Trabalho: Polícia

Ferramentas: Lupa, aparelho de leitura
de impressões digitais, lanterna

Adora roubar: NADA! CÉUS, O PAULO É POLÍCIA.
OS POLÍCIAS NÃO ROUBAM, DESROUBAM!

Lema: «Ninguém se torna bom por estar sentado
na cadeia, por isso o melhor é travar o ladrão
antes de o crime ser cometido.»

INFORMAÇÃO IMPORTANTE:

Há muito, muito tempo, no antigo Egito, viveu um rei muito rico chamado Tuttan-K. Quando o Tuttan morreu, quis levar todo o seu ouro e os seus diamantes para a sepultura. O túmulo ficava numa pirâmide enorme, onde o Tuttan-K poderia descansar por toda a eternidade. Para que nenhum ladrão deitasse as mãos ao tesouro de Tuttan, o túmulo era guardado por uma gata de gesso sagrada.

Se algum ladrão tentasse entrar na sepultura, coitado... cair-lhe-ia em cima uma maldição terrível.

A maldição da gata de gesso.

Muito cuidado com ela!



ESTA HISTÓRIA EMOCIONANTE
SOBRE A FAMÍLIA LARÁPIO TEM:

Pequenos furtos

Assobios com os dedos

Uma velhinha misteriosa

Um acidente infeliz

Uma maldição

Pistas superdifíceis de encontrar

Macacos adoráveis

Um dono de jardim zoológico muito maldoso

Mais assobios com os dedos

E um final mais ou menos feliz

Boa leitura!



PIMPINHA

GRUTA DAS DELÍCIAS



Capítulo 1

O TOMÉ NÃO SABE ASSOBIAR COM OS DEDOS

O Tomé Larápio está com dores de barriga. Tem frio, apesar de estar calor. As mãos tremem-lhe. Sente um formigueiro nas pernas.

Ai, porque é que a Helena está a demorar tanto?

De vez em quando, o Tomé lança olhares preocupados à montra da loja. Lá dentro, na Gruta das Delícias Pimpinha, há muitas crianças de volta de uma mulher com uns dentes muito amarelos. É a Pimpinha Gomas, a dona da Gruta das Delícias. A Pimpinha Gomas come doces todos os dias. Até ao pequeno-almoço.

Mas, neste momento, não tem tempo para comer nada. Está ocupadíssima a encher saquinhos de papel

— daqueles que fazem barulho — com bombons de chocolate cremoso e rebuçados de limão superazedos.

Está tão ocupada que nem repara que uma menina com uma camisola às riscas e uma máscara de ladrão está a enfiar guloseimas nos bolsos. Essa menina chama-se Helena Laráprio e é a irmã mais nova do Tomé. (Na verdade, chama-se Crimilena, mas, como é um nome comprido que demora imenso a dizer, toda a gente a trata só por Helena.)

As dores de barriga do Tomé ficam mais fortes. *Ai! Porque é que a Helena tem sempre de roubar as guloseimas? Porque é que não as compra, como toda a gente? Porque tem de ser sempre tão incrivelmente criminosa?*



A qualquer momento pode aparecer um adulto zangado. Ou um cão furioso. Ou um polícia! E o Tomé prometeu assobiar bem alto, com os dedos na boca, para que a Helena consiga fugir a tempo.

O Tomé é bom em muitas coisas. Sabe escovar bem os dentes e vai para a cama sempre a horas. Consegue ler livros grossos sem imagens e sabe usar tanto a máquina de lavar roupa como o comando da televisão.

Mas, quando o Tomé tenta assobiar com os dedos, quase só lhe sai cuspo da boca. E o único som que se ouve é um silvo fraco. O Tomé espera que a Helena consiga ouvir o silvo fraco se alguém aparecer. Será que funciona se ele soprar com muita força?

O Tomé enfia dois dedos em cada canto da boca e sopra um bocadinho para experimentar.

— *Pffff!*

— Olá, Tomé! — diz alguém atrás dele.

É o Paulo Simplício. O Paulo é vizinho e amigo do Tomé. Mas também é polícia. O Tomé enfia outra vez os dedos na boca e, desta vez, sopra com toda a força:

— *PFFFF!*

O Paulo Simplício sorri com simpatia.

— Não é assim que se faz — diz ele. — É assim, olha.

Ele endireita os dedos do Tomé. Têm de ficar um pouco mais para fora. E um bocadinho mais perto dos cantos da boca.

— Isso mesmo. Tenta agora!

— *Pffff*.

— Também tens de esticar bem os lábios. Tenta esticar os lábios.

O Tomé estica os lábios:

— *Pffff*.

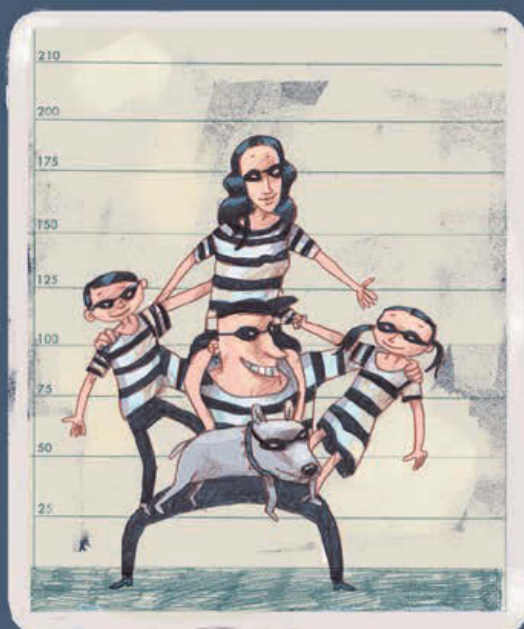
— Tens de os esticar com mais força — diz o Paulo.
— Pensa numa coisa muito azeda.



FURTOS!
Macacos à solta!

Pistas
extremamente
difíceis!

O Tomé e a Crimilena Larápio partem «acidentalmente» uma gata de gesso na loja de antiguidades da Cátia, e desde então começam a acontecer-lhes coisas misteriosas... Inocência, a mãe das crianças, fica preocupada. Estarão a sofrer da mesma maldição ancestral que afetou, há cem anos, o seu antepassado Pacómio Larápio, um infeliz que, no fim, já nem conseguia fannar uma maçã?! É preciso quebrar o feitiço antes que seja tarde demais. A família Larápio tem de resolver o enigma da gata de gesso!



Mais
sarilhos
em:



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

penguinlivros.pt

penguinkidspt

ISBN: 978-989-589-593-9



9 789895 895939